

COVID-19 | CORONAVÍRUS

Comitê de crise

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingência	Plano de Ação		
		Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Ações Estratégicas	Ações Operacionais			
Estabelecer um escritório em um espaço seguro e bem equipado, protegido e facilmente acessível, com capacidade operacional imediata para coordenar a resposta (Centro de Operações de Emergência), prestando atenção às comunicações internas e externas.	Definir área física para sala de crise, longe de contato com pacientes e áreas assistenciais			
	Definir coordenador do comitê de crise			
	Definir membros que irão compor o comitê de crise (envolvendo representantes de todas as áreas estratégicas no hospital)			
	Manter distanciamento social durante a crise e conectar as reuniões do escritório de crise virtualmente			
	Estabelecer horários do dia (todos os dias) de conexão para atualização e ajuda mútua (Huddle assistencial, de planejamento e mesa de crise)			
	Acionar a comunidade conforme as necessidades do hospital			
	Definir escopo de boletim diário (público interno e externo)			
	Estabelecer fluxos de aprovação do boletim			
	Estabelecer Plano de Comunicação interna (comunicação aberta, frequente e transparente para todos) e externa (boletim diário)			
	Definir canais de comunicação nas diferentes instancias do hospital			
	Elaborar Diário de Bordo (dashboard): número de pacientes e profissionais COVID (Internados, Confirmados, Suspeitos); Evolução das internações (entradas, saídas e desfechos/área)			

Saúde Ocupacional

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingência	Plano de Ação		
		Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Ações Estratégicas	Ações Operacionais			
Atribuir funções e responsabilidades para as diferentes funções de resposta, com pessoal treinado suficiente disponível para garantir a continuidade operacional; inclua um diretório atualizado de números de telefone e endereços de e-mail.	Realizar a Gestão de área física e criação de leitos			
	Viabilizar aquisição rápida de equipamentos médicos, EPI, medicamentos, suprimentos e alimentos			
	Identificar parcerias e redes de colaboração para aquisição de recursos e criação de leitos			
	Criar fluxo de responsáveis e buscas de atualização de órgãos confiáveis e regulamentadores			
	Solicitar a cada área criar um plano de ação para atender demanda de energia elétrica, água, gases medicinais, vácuo, pressão negativa/positiva, extintores, limpeza, resíduo, enxoval, lavanderia, especialmente em áreas adaptadas para receber pacientes com síndrome gripal, incluindo covid-19 e influenza, considerando o pior cenário			
Designar porta-vozes oficiais	Criar fluxo de gerenciamento de doações (cadastro das ofertas, recebimento, guarda, critérios e logística de distribuição)			
	Definir quem deve falar com imprensa, mídias sociais, etc. (lideranças médicas e estratégicas) definir áreas e lideranças responsáveis por informar dados e notícias oficiais a serem divulgadas no boletim			
Usar mecanismos de saúde ocupacional que garantam o bem-estar e a segurança física e psicológica do pessoal durante a resposta, incluindo o monitoramento do pessoal	A) mapear todos os colaboradores, avaliar capacidade operacional atual e incremento necessário para eventuais perdas (afastamentos) e aumento de leitos, e possível contratação externa			
	B) adaptar a escala para horários de descanso, alimentação e higiene pessoal			
	C) Estabelecer critérios para afastamento (suspeitas de contaminação, população vulnerável) e retorno ao trabalho			
	D) Operacionalizar e monitorar os afastamentos (suspeitas de contaminação, população vulnerável) e os retornos			
	E) Criar lista de voluntários (cadastro das ofertas, recrutamento, treinamento admissional, distribuição nas áreas de conhecimento ou afinidade)			
	F) Selecionar colaboradores que podem trabalhar em casa, Restringir visitas de pacientes, estimular alta			
	G) Reduzir o contato interpessoal respeitando o distanciamento físico ou estabelecendo barreiras estruturais (refeitórios, vestiários, salas de reuniões, Departamento Pessoal, área de atendimento, etc)			
Segurança e saúde ocupacional (testes, triagem, controle de casos, tratamento, imunizações, apoio psicológico). Criar e aprovar fluxo para atendimento aos profissionais com sintomas respiratórios, incluindo covid-19 e influenza e encaminhamento médico (saúde ocupacional)				

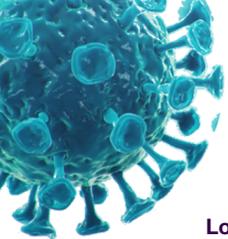
Identificar e estabelecer mecanismos de coordenação com as autoridades de gestão de saúde e desastres.	Estabelecer canal de comunicação com Secretarias Municipais/Estaduais de Saúde e Segurança Pública para conhecer o plano de crise do município, centro de comando e regulação de leitos (compartilhar recursos e leitos)			
	Mapear espaços para leitos de campanha, tais como unidades básicas de saúde, escolas, clubes, centros de convivência			
Ativar mecanismos de coordenação, comunicação e colaboração com a rede integrada de serviços de saúde em nível local, considerando atendimento ao paciente e colaborador, medicamentos, suprimentos e equipamentos necessários e transferência de pacientes.	Estabelecer um roteiro de temas a serem abordados nos huddles: 1. Devolutivas das pendências do dia anterior; 2. Atualização dos pacientes com diagnóstico de COVID 19; 3. Atualização dos colaboradores afastados com suspeita ou diagnóstico de COVID-19; 4. Paciente “Olheiro” (gerenciamento de risco jurídico/imagem ou outra situação que mereça um suporte da Alta Direção; 5. Problema com corpo clínico/equipe multi que traz risco à segurança do paciente (práticas inseguras ou não habituais, falta de avaliação médica, comportamento disruptivo); 6. Algum evento adverso grave ou com potencial de dano grave que mereça ser compartilhado; 7. Problemas com infraestrutura, Sistemas eletrônicos, equipamentos/falta de materiais ou medicamentos; 8. Algum comunicado ou situação crítica nova que possa impactar em outras áreas e mereça ser compartilhada ou que necessite de apoio da Direção; 9. Case de sucesso (fato positivo do dia, que deve ser comemorado)			
	1.Suspender reuniões presenciais, viagens e reavaliar demissões e férias. 2.Reuniões: as reuniões presenciais devem ser realizadas apenas se forem essenciais. Deverão ser incentivadas a utilização de ferramentas de comunicação à distância, como Lync, Zoom e Workchat, por exemplo 3.Viagens: todas as solicitações de viagens internacionais (incluindo fronteiras com países na América do Sul) devem ser suspensas e as nacionais devem ser realizadas somente conforme necessidade 4.Férias: as férias dos colaboradores assistenciais devem ser reavaliadas nas instituições para garantir o atendimento e a assistência aos pacientes.			
	Suspender/reprogramar cirurgias eletivas e realizar consultas ambulatoriais virtuais quando possível			
	Manter creches funcionando (quando disponível)			
	Imunização: antecipar a campanha de vacinação e verificar o status vacinal para covid-19			
	Home office (trabalhar em casa): a prática de home office deve ser motivada, a critério da liderança, para os profissionais que tiverem condições de realizar as suas atividades à distância.			
	Criar fluxo de atendimento aos colaboradores: determine um fluxograma para atendimento médico aos colaboradores com suspeita ou confirmação diagnóstica de COVID 19. Caso o colaborador tenha tido contato com um caso confirmado, retornado de viagem ou apresente algum sintoma, o líder de área deverá saber como proceder e onde encaminhá-lo			
	Mapear as áreas prioritárias para treinamento (ex. Pronto Atendimento, UTI e área diagnóstica)			
	Manter padrão de comunicação aberta e transparente com as áreas assistenciais (frequência e modo)			
	Preparar plano de agradecimento e reconhecimento (durante e pós crise)			

Informação

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingencia	Plano de Ação		
Ações Estratégicas	Ações Operacionais	Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Disponibilizar procedimentos e pessoal para coletar, confirmar e validar dados e informações relacionadas à emergência.	Assegurar o registro de dados de pacientes e colaboradores: prontuário, painel de bordo, boletins de comunicação, notificações			
Fornecer um formulário padronizado para relatar atividades de emergência, hospitalizações (incluindo cuidados intensivos), incidência de casos suspeitos e confirmados, situação clínica e óbitos	Notificar os casos confirmados: isolados em casa, internados e óbitos – criar equipe dedicada para apoio ao SCIH e laboratório para dar agilidade ao processo Site: notifica.saude.gov.br			

Administração e Finanças

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingencia	Plano de Ação		
Ações Estratégicas	Ações Operacionais	Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Ativar mecanismos administrativos e financeiros disponíveis e autorizados legalmente para gerenciamento de emergências, bem como procedimentos para a compra e aquisição de suprimentos e serviços.	Ajustar os mecanismos administrativos e financeiros: Compras, Aquisições, Doações, Importações, Transferências, Empréstimos, Financiamentos			
	Contratos e licenças devem seguir leis e regulamentos, conforme orientações dos departamentos jurídico e <i>compliance</i>			
	Inventários serão passíveis de revisão após a crise principalmente mediante compras, aquisições, doações, importações, transferências, empréstimos, construções de áreas físicas, construções de leitos de campanha, aquisição de equipamentos, medicamentos, etc.			



COVID-19 | CORONAVÍRUS

Logística e Operações

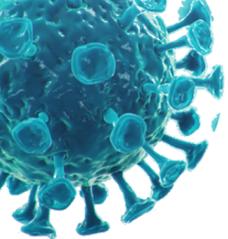
AÇÕES TÁTICAS

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingência	Plano de Ação		
Ações Táticas	Ações Operacionais	Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Estabeleça um espaço físico segregado para triar pacientes com sintomas respiratórios agudos. Localize um espaço com condições ideais para a prevenção e controle de infecções.	Será necessário então dimensionar os sistemas de utilidades: energia elétrica (gerador), água, gases medicinais, vácuo, pressão negativa/positiva, limpeza, resíduo, enxoval, lavanderia, cozinha, extintores e dispositivos de segurança, especialmente em áreas de ampliação de leitos e dispenser de álcool gel próximo aos pontos de cuidado			
Identifique as áreas que podem ser usadas para aumentar a capacidade de atendimento ao paciente (capacidade expandida), considerando o pessoal, equipamento e suprimentos necessários	Mapear espaços para triagem de pacientes (entradas e emergência) e geração leitos (suspeitos/confirmados; intensivos/clínicos)			
Identifique serviços não essenciais que poderiam ser suspensos, se necessário, a fim de aumentar as capacidades hospitalares (recursos humanos e materiais, equipamentos e espaço físico)	Levantar alternativas e priorização para a substituição de perfil das áreas cirúrgicas, clínicas e ambulatoriais de especialidades, bem como espaços edificados úteis para adaptação em período de pandemia. Realocar profissionais de áreas ociosas.			
Ter um procedimento em prática e alguém responsável pelo gerenciamento da cadeia de suprimentos (medicamentos e suprimentos), considerando o aumento da demanda na cadeia de suprimentos e distribuição e respeitando as especificações técnicas e os protocolos estabelecidos	Gerenciar cadeia de suprimentos e equipamentos em áreas existentes ou em caso de ampliação: 1. Avaliar necessidades e demandas; 2. Buscar recursos, respeitar especificações técnicas e; 3. Assegurar local de guarda, manutenção, distribuição e descarte ao destino final.			
Tenha um procedimento em prática e alguém responsável pelo gerenciamento das equipes de trabalho, incluindo áreas de descanso, transporte seguro e bem-estar da equipe.	Cuidar da força de trabalho: definir os critérios e condições para descanso, higiene, alimentação, transporte e bem-estar (descompressão, hospedagem, creche) e também área definida para paramentação e desparamentação.			
Teste os sistemas de telecomunicações da instalação.	Definir os locais de instalação de rede de telefone e internet e prover tecnologia de informação: telefonia, internet, rede, sistemas (permitir trabalho em casa, notificações, informações externas)			
Ter um procedimento em vigor e alguém responsável pelo gerenciamento de ambulâncias para o transporte entre hospitais e pelo inventário dos veículos disponíveis.	1. Definir a área responsável pelo Gerenciamento dos transportes: veículos e ambulâncias (próprios, contratados ou fornecidos/emprestados); 2. Definir o fluxo e compartilhar com as áreas que atendem covid e liberação de macas retidas.			

Infecção Hospitalar

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingência	Plano de Ação		
Ações Táticas	Ações Operacionais	Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Certifique-se de que há um procedimento de triagem no departamento de emergência para isolamento de casos suspeitos e confirmados	Construa/adapte a área designada para pacientes com sintomas respiratórios, incluindo covid-19 e influenza			
	Certificar-se que a área tem ventilação adequada			
	Defina critérios para o processo de triagem (consulte recomendação do ministério)			
	Crie um fluxo para direcionar os pacientes com síndromes gripais para a área separada sem permitir aglomeração.			
	Orientar todos os trabalhadores como deve ser a área designada para pacientes com síndromes gripais e verificar adesão			
	Identificar e sinalizar quais as equipes e especialidades disponíveis, aptas e acionáveis para atendimento médico de casos suspeitos e confirmados em condições seguras e isoladas. (Ex: Especialidades ambulatoriais ou cirúrgicas que estão ociosas e disponíveis)			
	Disponibilizar máscara cirúrgica para pacientes com síndromes gripais de acordo com critérios do SCIH			
	Notificar todos os casos suspeitos e/ou confirmados ao órgão público competente em até 24h			
	Definir e validar um procedimento de transferência intra-hospitalar (Quem leva, quem comunica a área que receberá o paciente para se preparar)			
	Prover a disponibilidade de EPI para a equipe de transporte			
	Definir o trajeto a ser seguido para o transporte de pacientes com covid-19 e influenza da emergência para internação clínica e UTI.			
	Quais elevadores devem ser usados			

Identifique e sinalize quais a equipe e as áreas disponíveis para atendimento médico de casos suspeitos e confirmados em condições seguras e isoladas	Dividir os profissionais entre os que estão aptos e disponíveis para atendimento de áreas que reduziram ou pararam (anestesiastas/ cirurgiões ou clínicos/ambulatoriais): 1. Eles serão divididos e atuarão como clínicos; 2.Terapia Intensiva; Emergências. (médicos/ enfermeiros/fisioterapeutas/técnicos de enfermagem)			
Certifique-se de que existem procedimentos para receber e transferir pacientes dentro do hospital, para e de áreas autorizadas de isolamento, e para outros serviços de diagnóstico e suporte terapêutico foram revisados, atualizados e testados	Definir equipe, responsáveis e fluxo interno para que a área que irá realizar a notificação tenha conhecimento de todos os pacientes suspeitos/confirmados com covid-19 e/ou influenza			
	Definir o trajeto a ser seguido para o transporte de pacientes com coronavírus entre áreas ou saída. Quais elevadores devem ser usados			
	Capacitar os funcionários que farão o transporte para a nova rotina (fluxo e paramentação)			
	Disponibilizar o EPI para as áreas diagnósticas			
	Definir e validar fluxo das áreas diagnósticas para receber os pacientes com suspeita/confirmação de covid-19 e/ou influenza			
	Capacitar as áreas diagnósticas para a nova rotina			
	Orientar os pacientes e familiares conheçam o fluxo de visita/acompanhantes			
	Criar processo de orientação ao paciente/familiar sobre as formas de comunicação com a família (horário, responsável)			
	Criar processo de orientação ao paciente/familiar sobre formas de transmissão / quarentena aos contatos familiares/ cuidados domiciliares e após alta			
	Criar um sistema de comunicação e monitoramento que permita alertas e relatórios oportunos de casos suspeitos em qualquer área do hospital, incluindo os pontos de entrada e chegada do paciente, para ajustar as atividades de prevenção e controle.			
Treine os profissionais de saúde no uso de equipamentos de proteção individual e considere precauções adicionais para mecanismos de transmissão específicos (gotículas, contato, aerossóis, fômites).	Treine multiplicadores e crie cronograma de treinamentos paralelo			
	Criar agenda de treinamento e validação prática (assistenciais) para profissionais e voluntários contratados para a crise.			
	Criar fluxo para atualização dos treinamentos conforme novos conhecimentos vão sendo adquiridos e novas rotinas modificadas			
	Estabeleça um procedimento de identificação rápida de pacientes suspeitos em todas as áreas do hospital.			
	Capacitar os profissionais da área para paramentação e desparamentação EPI em segurança			
	Definir e instalar dispensadores ou álcool gel pump próximo a cada bancada de trabalho			
Disponibilizar protocolos ou procedimentos para limpeza e higiene de áreas clínicas, incluindo treinamento no uso de materiais de descontaminação	Definir rotina de higiene ambiente adaptada ao Covid-19			
	Validar rotina para higiene de ambiente de quarto privativo			
	Validar rotina para limpeza concorrente			
	Validar rotina para limpeza terminal			
	Garantir que a validade e diluição dos produtos está adequada conforme as recomendações vigentes. Treinar as equipes para manuseio e diluição.			
Garantir que a instituição de saúde possua protocolos para desinfecção e esterilização de equipamentos e dispositivos biomédicos	Definir rotina de transporte de materiais contaminados ao CME			
	Disponibilizar ao colaborador EPI para a utilização na área suja do CME			
	Definir fluxo de entrega de material limpo nas áreas assistenciais			
	Avaliar possibilidade de separação CME para processamento de material utilizado em pacientes COVID-19			
Ter uma área nas instalações para desinfecção e esterilização de equipamentos e dispositivos biomédicos	Definir fluxo de abastecimento das áreas com produto para descontaminação de superfícies e equipamentos			
	Disponibilizar e identificar os produtos adequados para a limpeza ambiente e de equipamentos. Treinar as equipes para manuseio e diluição.			
	Garantir que a validade e diluição dos produtos está adequada conforme as recomendações vigentes			
Garantir que a instituição de saúde tenha um protocolo e uma rota marcada para gerenciamento e descarte final de resíduos biológicos infecciosos, incluindo materiais perfurocortantes	Definir o processo de transporte de amostras biológicas intra-hospitalar (recipiente do material coletado a ser testado/ paramentação dos profissionais para manuseio)			
	Definir o processo de guarda segura do material biológico a ser testado			
	Se o material não será testado em laboratório próprio, evitar manipulação do material			
	Definir rotina para o transporte de descarte de material descartável (responsável pela retirada, horários de retirada, local de armazenamento)			
	Disponibilizar EPI adequado para a equipe que transporta o resíduo infectante			
	Disponibilizar carros com tampa disponíveis para o transporte intra hospitalar dos resíduos tipo A			
	Disponibilizar e identificar os elevadores/horários para o transporte dos resíduos			
Garantir que a instalação tenha infraestrutura e procedimentos para a higiene adequada das mãos, incluindo lavagem das mãos, treinamento contínuo e suprimentos	Adequar a previsão de consumo e compra de álcool gel e sabão conforme a nova demanda			
	Criar rotina que garanta o abastecimento de produto alcóolico nos dispenses			
	Definir um responsável e um fluxo de abastecimento e distribuição dos produtos as áreas assistenciais			
	Definir os critérios para uso de máscara cirúrgica e os momentos de HM			
	Definir o protocolo de uso, guarda e descarte de EPI específico para Covid-19			
Garantir espaço físico e diretrizes para o descarte de cadáveres resultantes da emergência	Disponibilizar álcool gel e/ou pia com sabão adequados próximos a assistência e áreas de grande circulação			
	Readequar a rotina para preparo do corpo no local do óbito (ver infográfico do projeto)			
	Definir rotina para transporte, guarda e entrega do corpo			
	Disponibilizar EPI adequado para a equipe que receberá o corpo			



COVID-19 | CORONAVÍRUS

Isolamento

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingencia	Plano de Ação		
Ações Táticas	Ações Operacionais	Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Treine os profissionais de saúde para identificação rápida e precisa e notificação oportuna de casos suspeitos no nível correspondente, em qualquer área do hospital.	Capacitar todos os profissionais para os sinais de alerta de COVID 19, detecção de agravamento para encaminhamento dos casos para o local correto, garantindo a segurança de todos. Definir critérios e formas para identificação dos casos nas portas de entrada (avaliação da febre, reporte de sintomas) e divulgar amplamente entre os trabalhadores do local.			
Possuir um sistema de comunicação e monitoramento que permita alertas e relatórios oportunos de casos suspeitos em qualquer área do hospital, incluindo os pontos de entrada e chegada do paciente, para ajustar as atividades de prevenção e controle de infecções.	Disponibilizar informação nas portas de entrada sobre sintomas e atitudes a serem adotadas pelo sintomático (paciente, colaborador, visitante) Ex: Placas orientativas, sinalização de pisos (fluxo).			
Estabeleça um procedimento de triagem na área de emergência, com foco na identificação rápida de pacientes com sintomas respiratórios agudos.	1. Implantar triagem na emergência para identificação e encaminhamento rápido dos pacientes com sintomas respiratórios agudos ; 2. Ter um time de resposta rápida para casos de degeneração clínica com necessidade de atendimento ágil.			

Diagnóstico

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingencia	Plano de Ação		
Ações Táticas	Ações Operacionais	Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Treine a equipe para colher amostras, manipulá-las adequadamente e transportá-las (com medidas de biossegurança) para o laboratório de referência.	1.Preparar laboratório e imagem: treinamento equipe, procedimento, uso correto de EPI, notificação; 2. Disponibilizar Álcool gel e materiais de limpeza para as bancadas e orientar como utilizar.3. Em caso de coleta domiciliar ou externa, definir os cuidados específicos por todos o percurso e nos locais de coleta.			
Estabeleça e ative um procedimento para o envio de amostras, seguindo as medidas de biossegurança estabelecidas nas diretrizes nacionais e internacionais.	Defina o procedimento e fluxo de envio/recebimento de amostras entre cada ponto do processo (coleta, acondicionamento, transporte, entrega)			
Disponibilize procedimentos e equipamentos de proteção individual em laboratório para o manuseio de amostras e o descarte final de resíduos biológicos	Laboratório deve prover: treinamento boas práticas para coleta de exames, armazenamento e encaminhamento de amostras), procedimento, EPI necessário (uso correto), ficha técnica para procedimentos em caso de acidente (contaminação acidental) e notificação (casos confirmados)			

Isolamento

Recomendações da PAHO	Data de Início do Plano de Contingencia	Plano de Ação		
Ações Táticas	Ações Operacionais	Área/ Pessoa Responsável	Telefone	Finalização em:
Disponibilize espaço de triagem na área de emergência, com medidas de isolamento para casos suspeitos e confirmados	Emergência deve prover: critérios de triagem (e encaminhamento para áreas pré-determinadas para suspeitos e/ou confirmados). As áreas devem ser isoladas e ventiladas			
Identifique, demarque as equipes e áreas para atendimento médico de casos suspeitos e confirmados em condições seguras e isoladas	Treine as equipes definidas para atender: 1.identificação rápida dos pacientes com estados gripais (suspeitos ou confirmados);2. Medidas a serem adotadas nos procedimentos de admissão, transferência e alta (materiais educacionais com sinais de alerta e retorno ao hospital para pacientes de alta); 3. Uso racional de EPI necessário (uso correto); 4.Preenchimento de ficha técnica para procedimentos em caso de acidente dos profissionais (exposição/contaminação acidental) e notificação (casos suspeitos e confirmados).			
Revise, atualize e teste os procedimentos para receber e transferir pacientes, dentro do hospital, para áreas de isolamento autorizadas e para outros serviços de diagnóstico e suporte terapêutico.	Realizar simulados de atendimento a pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19 com todas as equipes assistenciais e de apoio antes que os serviços entrem em funcionamento ou em caso de trabalhadores recém contratados			

Adaptado de: PAHO Hospital Readiness Checklist for COVID-19. Interin document – Version 5. February 10,2020